

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Educar na e para a diversidade: contribuições da psicologia fenomenológica

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia / Psicologia Social**

PROFESSORAS: **Fabiola Freire Saraiva de Melo e Luciana Szymanski Ribeiro**

CARGA HORÁRIA: **51** (sexta-feira 13h30 às 16h)

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A presente disciplina pretende inaugurar uma reflexão sobre as fronteiras entre a psicologia e educação a partir da perspectiva fenomenológica, com foco na discussão sobre nossa política educacional e os interesses que atravessam os projetos atualmente em discussão, cuja importância na construção identitária das crianças e adolescentes é inegável. A temática proposta, com aportes da abordagem fenomenológica, merece aprofundamento, pois ainda há pouco diálogo entre esse recorte teórico-metodológico e temas político-educacionais contemporâneos no atual currículo, especialmente no contexto da atual pandemia, que nos leva a refletir sobre a relação das crianças/adolescentes/responsáveis com a tecnologia e seus desdobramentos.

EMENTA

Interfaces entre a psicologia e a educação. Contribuições do pensamento fenomenológico para a compreensão dos discursos educacionais e fundamentação de ações/intervenções da/o psicóloga/o neste âmbito. Projetos educacionais como possibilidades de emancipação ou dominação: um olhar crítico. A pandemia e seus desdobramentos no campo da educação: possibilidades de ações psicológicas no processo de formação de crianças e adolescentes nas instituições educativas: desafios da atuação à distância.

OBJETIVOS

Refletir sobre a educação e sua relação com a psicologia à luz da perspectiva fenomenológica, trazendo uma compreensão de educação na sua concepção mais ampla, como discurso político e projeto de construção humana. Realizar uma leitura crítica sobre a educação de forma a explorar os diferentes sentidos do ato de educar. Trazer as discussões presentes em atuais PLs ou Leis aprovadas que discorrem sobre as questões raciais, de gênero e classe, incluindo a questão das relações remotas em tempos de pandemia, enfatizando o papel da/o psicóloga/o na reflexão sobre uma educação para a diversidade.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Reflexões sobre o que é educar: contribuições da fenomenologia para a educação; Um recorte histórico-crítico sobre o tema educação: avanços e retrocessos em relação aos direitos da criança e adolescente no contexto educacional e no momento da pandemia; A crise na educação: intersecções entre a literatura clássica e acontecimentos atuais no campo político-educacional; Contribuições do pensamento fenomenológico para a educação: o processo de des-naturalização de conceitos/teorias relativas à infância/adolescência.

Unidade II: Educação e psicologia: uma aproximação a partir da fenomenologia; A questão do sentido no processo psicoeducativo; Relatos de experiência de práticas psicoeducativas em diferentes contextos, na pré e no decorrer da pandemia; Interpretação de interesses no campo da política educacional: recortes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, intercaladas com discussões em grupos são a base metodológica do curso e ocorrerão a partir da leitura e discussão dos textos de referência. Além das discussões teóricas, serão trazidos relatos de experiências (por meio de narrativas ou filmes) para que os alunos possam se aproximar do pensamento e ação fenomenológica.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Dinâmica contínua de avaliação que inclui textos individuais produzidos ao longo do curso e trabalhos em grupo com apresentações; participação em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CRITELLI, Dulce Mara. *Educação e dominação cultural: tentativa de reflexão ontológica*. (Coleção Educação Contemporânea). São Paulo: Cortez Editora: Autores Associados, 1981.

REZENDE, Antônio Muniz. *Concepção fenomenológica da educação*. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v.38). São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Documento Final da Conferência Nacional de Educação (Conae). Brasília, MEC, 2010. Disponível em <http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final_sl.pdf>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 31 de maio de 2012, Seção 1, p. 48.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

CRITELLI, D. M. *Analítica do sentido: uma aproximação e interpretação do real*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MARTINS, J. & BICUDO, M. A. P. *Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e educação*. São Paulo: Editora Centauro, 2008.

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Famílias contemporâneas: diversidade e conservadorismo

DEPARTAMENTO: **Psicologia do Desenvolvimento Humano**

PROFESSORA: **Flavia Arantes Hime**

CARGA HORÁRIA: **51** (quarta-feira 13h30 às 16h)

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

As rápidas transformações da modernidade e da pós-modernidade trouxeram mudanças tanto no âmbito da subjetividade quanto nas relações interpessoais. Entre estas se ressaltam as familiares que, principalmente devido a vários fatores decorrentes dos movimentos de contracultura surgidos na década de 60 do século XX, viram-se questionadas, o que abriu um leque de novas possibilidades, como o surgimento de “n” arranjos familiares, que se somaram à família nuclear tradicional. Conservadorismo e mudança caracterizam a família contemporânea, em que convivem o arcaico e o moderno. É fundamental que o (a) aluno (a) de Psicologia se aproprie de conhecimentos acerca desta instituição tão valorizada na cultura brasileira, a fim de que comece a se instrumentar para seja capaz de promover intervenções psicológicas no âmbito da terapia, prevenção primária e promoção de saúde.

EMENTA

A disciplina visa levar o aluno a conhecer os vários arranjos familiares contemporâneos e refletir sobre as transformações no ciclo de vida da(s) famílias (s) e dos indivíduos a elas (s) pertencentes, assim como identificar padrões funcionais ou disfuncionais, a fim de pensar possibilidades de intervenção que visem o desenvolvimento pessoal e sistêmico.

OBJETIVOS

Levar o (a) aluno (a) a aprofundar seus conhecimentos acerca da dinâmica e do funcionamento dos vários arranjos familiares contemporâneos, assim como identificar e refletir sobre as vicissitudes que cercam o movimento de transformação no tempo do grupo familiar e de seus indivíduos. Permitir a identificação de padrões funcionais e disfuncionais como a existência de segredos familiares, relações familiares abusivas, processo de elaboração da morte na família, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A família ou as famílias? Definições e contextualização histórica

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Conservadorismo ou mudança? Pluralidade de arranjos familiares na contemporaneidade

Ciclo vital pessoal e familiar

Famílias monoparentais, homossexuais, poliamorosas, recasadas; transgeneridade nas conjugalidades

O segredo na família ao longo do ciclo vital: mentiras, não ditos, etc.

Relações abusivas na família: violências

A morte na família e seu impacto no indivíduo e no sistema familiar

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pressupondo-se a leitura de textos semanais

Serão discutidos temas por meio da análise de filmes, capítulos de livros, casos clínicos, apresentações temáticas

Haverá aulas especiais com convidados que apresentarão aprofundamentos teórico-vivenciais relativos a temas concernentes à dinâmica familiar na pós-modernidade.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua tendo como referências a presença, participação, leituras.

Execução de pequenas reflexões por escrito ao longo do semestre e uma avaliação individual em que o (a) aluno(a) deverá obter ao menos a nota 5,0 (cinco).

Apresentação de temas em grupos de alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Carter, Betty; McGoldrick, Monica. **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

Macedo, Rosa Maria Stefanini de. **Expandindo horizontes da terapia familiar**. Curitiba: Editora CRV, 2015.

Walsh, Froma. **Processos normativos na família: diversidade e complexidade**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Cerveney, Geneide M.O.; Berthoud, Cristiana M.E. (orgs.). **Família e ciclo vital: nossa realidade em pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009

Lamb, Michael. **Nontraditional families: parenting and child development**. NY: Routledge Ed. 1999.

Imber-Black, Evan. **Os segredos na família e na terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Souza, Rosane Mantilla de; Ramires, Vera R. **Amor, casamento, família, divórcio...e depois, segundo as crianças**. São Paulo: Summus Ed, 2006.

Wagner, Adriana. **Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisa e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Gênero e Raça: processos de subjetivação

DEPARTAMENTO: Teorias e Práticas Clínicas / Psicologia do Desenvolvimento Humano

PROFESSORES: Pedro Eduardo Silva Ambra (Equipe: Paula Regina Peron e Isabel da Silva Kahn Marin)

CARGA HORÁRIA: 51 (quarta-feira 13h30 às 16h)

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Em contraste com o espectro das desigualdades no Brasil, grande parte do saber psicológico e das modalidades de utilização de autores canônicos ainda ignoram ou secundarizam as dimensões raciais e de gênero. A disciplina visa não só dar visibilidade a tais questões como demonstrar a indissociabilidade entre tais marcadores sociais da diferença e seus processos de subjetivação. Considerando fenômenos sociais, demandas de alunas e a importância da perspectiva interseccional, a disciplina objetiva, igualmente, dar voz a autoras negras que refletiram, a partir da psicanálise, sobre a dimensão psicológica da articulação entre raça, gênero e sofrimento no contexto brasileiro, bem como apresentar teorias contemporâneas sobre a relação entre poder, sujeito e sexualidade.

EMENTA

A disciplina apresenta debates contemporâneos sobre a dimensão psíquica das desigualdades raciais e de gênero, negritando, a partir de uma leitura crítica da psicanálise, a importância da articulação entre estas duas esferas no contexto brasileiro. Propõe-se demonstrar como a racialização, o colonialismo, o patriarcado e as ferramentas de produção de gênero se articulam a modalidades de subjetivação e sofrimento psíquico.

OBJETIVOS

Objetivo geral: possibilitar à aluna ferramentas básicas para a discussão sobre a dimensão psicossocial das desigualdades de raça e gênero por meio da apresentação de textos fundamentais no campo.

Objetivos específicos: 1) compreender a racialização e o processo colonizador como um empreendimento de forte componente psíquico; 2) desnaturalizar e problematizar a relação entre sexo, gênero e desejo; 3) discutir as especificidades da incidência do racismo e do sexismo no Brasil; 4) apresentar as possibilidades de análise interseccional e descolonial do sofrimento, da subjetivação e de estratégias de resistência à dominação.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A constituição histórica do sistema sexo-gênero
- Feminismo e pluralidade: de que mulher se trata?
- Sexo, poder, identificação, ato e gozo: as dimensões do gênero
- A invenção da raça: o psíquico e o processo colonial
- Racismo, sexismo e branquitude na cultura brasileira: o sujeito, o lugar e a fala

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas respeitando a especificidade de cada tema e adaptações concernentes a sugestões e construção coletiva com a turma. Dentre as modalidades metodológicas sugeridas estarão: 1) exposições gerais do professor sobre as autoras e suas bases conceituais e políticas, intercaladas com intervenções das alunas; 2) leituras e discussão em grupos; 3) apresentações breves de temáticas paralelas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Breves ensaios sobre os tópicos trabalhados na disciplina, nos quais as alunas terão oportunidade de aprofundar-se em suas temáticas de interesse.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fanon, Frantz. **Pele negra máscaras brancas** [trad. Renato da Silveira]. Salvador: EDUFBA, 2008. 191p

Souza, Neusa Santos **Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social** 2.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990. 88p

Butler, Judith **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade** [trad. Renato Aguiar]. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. 236p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gonzalez, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, p. 223-244, 1984. Disponível em <https://bit.ly/31feaVI> Acessado em [25/06/2020](https://bit.ly/31feaVI)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Gonzalez, Lélia; Hasenbalg, Carlos. **Lugar de negro** Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982. 115p

Moreira, Maira Marcondes **O feminismo é feminino? A inexistência da mulher e a subversão da identidade** São Paulo: Annablume, 2019. 203 p.

Kilomba, Grada **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano** [trad. Jess Oliveira] Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

Davis, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Leitura comportamental da exclusão social: recortes de gênero, raça, orientação sexual e classe

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Emerson F. da Costa Leite (Paula Suzana Gióia)**

CARGA HORÁRIA: **51** (sexta-feira 13h30 às 16h)

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Acompanhando os debates e demandas sociais contemporâneas, diferentes abordagens psicológicas têm apresentado contribuições para a compreensão e resolução de antigos problemas pessoais e coletivos causados por relações entre seres humanos baseadas na exclusão social. São alvos da exclusão social as mulheres, pessoas não brancas, não cisgênero, não heterossexuais e principalmente as pessoas pobres. A presente proposta apresenta, a partir de textos teóricos e de pesquisa, contribuições da Análise do Comportamento para a explicação e combate do machismo, racismo, lgbtqia+fobia e preconceito por classe social.

EMENTA

A proposta pretende a interpretação de diferentes fenômenos sociais relacionados à exclusão social a partir de trabalhos clássicos e atuais na análise comportamental das relações sociais rotuladas como machismo, racismo, lgbtqia+fobia e classismo. Adicionalmente, pretende-se discutir as vantagens práticas de assumir que tais fenômenos são de natureza comportamental.

OBJETIVOS

O envolvimento do aluno nas tarefas propostas permitirá: 1) o desenvolvimento da leitura crítica de textos escritos por analistas do comportamento e estabelecimento de relações entre eles; 2) conhecer análises comportamentais dos problemas sociais abordados, relacionando-as a conceitos básicos da abordagem; 3) analisar criticamente a prática profissional do analista do comportamento e sua coerência com os princípios da

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

abordagem e com as conquistas dos movimentos sociais; 4) conhecer propostas de pesquisa e aplicação feitas por autores com base no behaviorismo radical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Durante o semestre, serão discutidos quatro temas: I) Análises Comportamentais da Desigualdade Social; II) Estudos Feministas em Análise do Comportamento; III) Estudos em Análise do Comportamento sobre o Racismo; IV) Estudos em Análise do Comportamento sobre LGBTQIA+fobia. A abordagem da disciplina enfatizará os aspectos comuns das análises existentes sobre cada um dos quatro temas, identificando princípios comportamentais que estão envolvidos no combate da exclusão social e princípios que podem ser unificadores das lutas dos diferentes movimentos sociais.

METODOLOGIA

A disciplina contará com a leitura e discussão de material indicado e com a realização de atividades em sala de aula, individualmente e em grupo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por sua participação em aula e nas atividades designadas, por seu resultado em uma avaliação individual e pelo resultado de trabalho realizado pelo grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Holland, J. G. (2016). Os princípios comportamentais servem para os revolucionários? *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 18, 104-117. Publicação original em 1974. Tradução de Lopes, Laurenti e Acevedo.
- Mizael, T. M., & de Rose, J. C. (2017). Análise do comportamento e preconceito racial: Possibilidades de interpretação e desafios. *Acta Comportamentalia: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, 25(3), 365-377.
- Pinheiros, R.; Mizael T. (2019). *Debates sobre feminismo e Análise do Comportamento*. (1ª ed.). Fortaleza: Imagine Publicações.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Bissoli, E. B. (2018). *Uma interface entre a Psicologia Política e a Análise do Comportamento*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Botomé, S. P. (1981). Serviço a população ou submissão ao poder: O exercício do controle na intervenção social do psicólogo. *Ciência e Cultura*, 33(4), 517-524.
- Fazzano, L. H., & Gallo, A. E. (2015). Uma análise da homofobia sob a perspectiva da análise do comportamento. *Temas em Psicologia*, 23(3), 535-545.
- Skinner, B. F. (1978). *Reflections on behaviorism and society*. Englewood Cliffs: Prentice-Hall.
- Moore (2003). Análise do comportamento, mentalismo e o passo para a justiça social. *The Behavior Analyst*, 26(2), 181-193. Tradução para uso didático.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

Relações Étnico-Racial, Psicologia e Políticas de Enfrentamento ao Racismo

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSORES: **Beatriz Borges Brambilla**

CARGA HORÁRIA: **51** (quarta-feira 13h30 às 16h)

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A universalidade do sujeito e da subjetividade é expressiva na produção do pensamento psicológico moderno, representação da interpretação hegemônica de “Homem”, reprodutora do processo de encobrimento e ideologização de questões estruturais, entre elas as relações étnico-raciais. A compreensão deste fenômeno a partir da Psicologia Sócio-Histórica se dá sob a análise de categorias determinantes do Método, como dialética, historicidade, totalidade, contradição, mediação, consciência e alienação. Para tanto, compreende-se a necessidade de analisar detidamente a história de formação social, de povo e de nação no Brasil, em especial, partir da lógica de um mito fundador etnocida, escravocrata e da branquidade. Tal constatação exige que enfrentemos este fenômeno de naturalização da subjetividade e da ciência, problematizando inclusive, as formas de epistemicídio, o imperativo do conhecimento hegemônico em detrimento dos saberes tradicionais, e a lógica formal alicerçada em leituras eurocentradas de cunho neoliberais e coloniais tardia. A reprodução e perpetuação do racismo, como fenômeno estrutural, também expressa-se no desenvolvimento do Estado brasileiro, com um histórico de produção de políticas racistas, seletivistas e genocidas, marcadas pela pressão e organização de movimentos populares em luta por direitos e igualdade que demarcam uma importante virada na conquista por direitos sociais de populações não-brancas, ameaçadas pelo sucateamento e desmonte das políticas públicas.

EMENTA

Estudo sobre a universalidade do sujeito psicológico. Epistemicídio, eurocentrismo e ciência. Retomada histórica e social sobre a formação da sociedade brasileira sob a perspectiva das relações étnico-raciais. Aprofundamento conceitual sobre etnia e raça, branquidade, negridade, branquitude e negritude. Análise sobre a dimensão subjetiva da desigualdade étnico-racial (povos indígenas, população negra, população amarela e

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

grupos étnicos específicos). Embranquecimento. Políticas de Igualdade Racial. Políticas de Enfrentamento ao Racismo.

OBJETIVOS

- Analisar, numa perspectiva histórica, as configurações do racismo como dimensão estrutural na formação da sociedade brasileira.
- Conhecer os principais conceitos e debates no campo dos estudos étnico-raciais, sob uma perspectiva pluricultural e antirracista.
- Compreender a constituição da subjetividade a partir de relações raciais, identificando a necessidade de enfrentamento do racismo a partir da própria Psicologia.
- Estudar as políticas brasileiras de etnocídio, escravagismo e embranquecimento da população brasileira, analisando criticamente determinantes sociais e políticos para o desenvolvimento de políticas de igualdade racial, em distintas áreas, como Sistema de Justiça Criminal, na Educação, na Saúde e na Assistência Social.
- Elaborar contribuições a partir da Psicologia Sócio-Histórica, formulando estratégias de enfrentamento do racismo, considerando o debate crítico sobre democracia e igualdade, formulando políticas antirracistas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A formação social do Brasil e o racismo estrutural;
- A produção do racismo no Brasil e sua interlocução com a história da Psicologia;
- Relações étnico-raciais, a classificação do IBGE sobre raça-cor no Brasil – caracterização histórica e etnográfica sobre a população preta, parda, amarela, branca e indígena;
- Racismo estrutural, institucional e interpessoal;
- Racismo anti-negro, racismo anti-indígena e racismo anti-amarelo e interseccionalidades;

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

- Efeitos psicossociais do racismo: contribuições da perspectiva Sócio-Histórica em Psicologia;
- Estado e relações étnico-raciais: políticas racistas, políticas de igualdade e políticas antirracistas;
- Construindo políticas públicas para o enfrentamento ao racismo: as lutas do movimento negro e indígena e a urgência de uma Psicologia antirracista.

METODOLOGIA

Leitura, aulas expositivas e debates sobre textos teóricos; análises de dados, fenômenos e produções para a identificação das configurações das relações étnico-raciais e do racismo na sociedade brasileira e seus efeitos psicossociais; produção de debates e trabalhos grupais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação nas aulas;

Realização de trabalho em grupo;

Realização de avaliação individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHUCMAN, L. V; MARTINS, H. V. A psicologia e o discurso racial sobre o negro: do “objeto da ciência” ao sujeito político. *Psicologia Ciência e Profissão*, n. 37, Brasília, 2017.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia e povos indígenas*. São Paulo: CRPSP, 2010.

INSTITUTO AMMA PSIQUÊ E NEGRITUDE. *Os efeitos psicossociais do racismo*. São Paulo, 2008.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: *Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira*[S.l: s.n.], 2004

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Psicologia Diversidade e Desigualdade 6º per./2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018.
- CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrílica e crítica: A supremacia racial e o branco anti-racista. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud, v. 8, n. 1, p. 607-630, 2010.
- CARNEIRO, S. Racismo, sexismo e desigualdade social. Selo Negro. São Paulo, 2011.
- DAVIS, Angela Y. A democracia da abolição: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009
- DOS SANTOS, Rodrigo Luis. “Livrai-nos do maléfico perigo amarelo”. Faces da História, v. 6, n. 1, p. 364-384, 2019.
- GODOY, D. B. O. A. Vozes do Brasil: diferentes identidades, um devir intercultural? In: Povos indígenas e psicologia: a procura do bem viver. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO: CRPSP, 2016.
- GONÇALVES, M. G. M; BOCK, A. M. B. A dimensão subjetiva dos fenômenos sociais. In: GONÇALVES, M. G. M; BOCK, A. M. B.(org). A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica. Cortez. São Paulo, 2009.
- FERRAZ, Isabella Tormena; DOMINGUES, Eliane. A Psicologia brasileira e os povos indígenas: Atualização do estado da arte. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 36, n. 3, p. 682-695, 2016.
- MOURA, C. Sociologia do negro brasileiro. Editora ática. São Paulo, 1988.
- RIBEIRO, Matilde. Políticas de promoção da igualdade racial no Brasil (1986-2010). Editora Garamond, 2018.
- RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. Companhia das Letras, 2019.
- SOUZA, N. S. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro em ascensão social. Graal. Rio de Janeiro, 1990.